# Programa de Capacitação Permanente na Biblioteca Virtual em Saúde

## Curso Metodologia LILACS - Rede Brasileira Indexação

**São Paulo, 23-27 de novembro de 2009**

*Maria Anália da Conceição*
*Sueli Mitiko Yano Suga*
*Unidade LILACS*
*BIREME/OPAS/OMS*
*(11)5576-9828*

biblioteca virtual en salud

BIREME • OPS • OMS

# OBJETIVO DA INDEXAÇÃO LILACS

O objetivo da indexação LILACS é propiciar um alto grau de consistência e ampla recuperação das informações contidas nos documentos da base de dados. Sem indexação, a busca pela informação seria limitada à pesquisa livre no titulo e resumo. Portanto, os valores agregados da indexação são:

- A informação de todo o documento é representada por descritores.
- A indexação é feita com vocabulário controlado resultando em consistente cobertura de conceitos que são expressados em diferentes formas na literatura.
- A indexação é feita de acordo com políticas e regras bem definidas que foram baseadas na política de indexação da National Library of Medicine.

# Conceitos

- **Indexação -** Processo pelo qual é descrito o conteúdo de um documento mediante descritores, depois da sua leitura técnica e análise.

- **Descritores -** Termos extraídos de um vocabulário controlado, no caso da LILACS é o DeCS, que expressam conceitos da área de Ciências da Saúde.

- **Descritores pré-codificados** - Termos que definem conceitos pré-determinados pelo sistema de indexação e que encontram-se em quase todos os documentos. Na recuperação os pré-codificados aparecem como “limites”. Exemplos: HUMANO, ANIMAIS, CRIANÇA, IDOSO. ETC.

# Conceitos

- **Qualificadores** -Termos que definem aspectos de um assunto qualificando o descritor adotado. Os qualificadores estão sempre associados a descritores, especificando o máximo possível um determinado assunto. Ex.: CEFALÉIA/diagnóstico

- **Tipos de Publicação -** Termos usados para descrever o formato (mais que o conteúdo) do documento.
  Ex: CARTA, EDITORIAL,RELATO DE CASOS, REVISÃO, ENSAIOS CLÍNICOS (e específicos); ESTUDO DE VALIDAÇÃO, etc.

# Conceitos

**Descritores Primários** são usados para representar o ponto principal do artigo;

**Exemplos**: Órgãos (ex. FÍGADO);
Doenças (ex. HEPATITE);
Organismos (ex. HIV-1)
Compostos Químicos (ex. ASPIRINA)
Terapias (ex. TERAPIAS DE GENES)
Funções (ex. DIGESTÃO)

**Descritores Secundários** são termos que limitam, descrevem ou qualificam um Descritor Primário;

**Exemplos:** Técnicas e métodos de pesquisa (MICROSCOPIA ELETRONICA).
Tipo de animais usado experimentalmente (RATOS);
Termos que especificam um descritor primário (DOENÇA CRÔNICA)

***Importante:*** *termos usualmente secundário, as vezes podem ser primários, se discutidos de uma maneira geral.*

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Filosofia

- **Concordância** – definições, diretrizes, notas de indexação e a hierarquia dos descritores;
- **Coerência –** aplicação das regras de indexação;
- **Imparcialidade** – abstenção de avaliações ou opiniões;
- **Especificidade -** maior grau de especificidade possível;
- **Multiplicidade -** uso dos descritores necessários para representar o conteúdo em seus aspectos relevantes;
- **Fidelidade –** representação exata do conteúdo do documento;
- **Bom Senso -** Omitir dados irrelevantes e não pertinentes.

# Sistema de indexação coordenado

O conteúdo dos trabalhos é expresso pela combinação ou coordenação de descritores nas seguintes modalidades:

**Dois ou mais descritores:**

*Planejamento arquitetônico de unidades de terapia intensiva em hospitais psiquiátricos*

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS
UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
ARQUITETURA HOSPITALAR

**Um descritor principal e um qualificador**

*Metabolismo do fígado:*

FÍGADO / metabolismo

bvs biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Sistema de indexação coordenado

**Um descritor primário e um pré-codificado**

*Gastrite em crianças:*

GASTRITE (descritor primário)
CRIANÇA (pré-codificados)
HUMANOS (pré-codificado)

**Um descritor pre-coordenado**

*Cirrose alcoólica*

CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA
**E não**
CIRROSE (sinônimo de FIBROSE)
FÍGADO
ALCOOLISMO

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Leitura técnica - Procedimentos

- Leia e interprete o significado do **título** do documento;
- Leia o ponto onde consta o **objetivo** do estudo e faça a correlação com o título;
- Rastreie parágrafo por parágrafo, verificando nomes dos capítulos, seções, início dos parágrafos, palavras em itálico, negrito, sublinhadas, tabelas, gráficos, figuras, métodos de laboratório e estatísticos, tipo de estudo, etc. (normalmente são descritores secundários).

# Pré-coordenação

## Existem dois tipos de pré-coordenação:

**a) Descritor1/qualificador use Descritor2 (termo pré-coordenado)**

NEOPLASIAS /secundário use: METÁSTASE NEOPLÁSICA

CORAÇÃO/anormalidades use: CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

**b) Descritor1 + Descritor2 use Descritor3**

FERIMENTOS E LESÕES + CORAÇÃO use: “TRAUMATISMOS CARDÍACOS ( ver nota do descritor: CORAÇÃO)

TRANSPLANTES + ORGÃO ESPECÍFICO use TRANSPLANTE DE FÍGADO (por exemplo)

# Descritores: notas

Nota de escopo - definição do termo.

Nota de indexação – esclarecimento, dicas e/ou ordens sobre o termo para uma indexação e recuperação mais precisa.

Exemplo: **Resistência Microbiana a Medicamentos**

| | |
|---|---|
| Categoria: | G04.185.515.286<br>G12.392.269 |
| Definição *Português*: | Capacidade dos microorganismos (especialmente das bactérias) para resistirem ou se tornarem tolerantes a agentes quimioterapêuticos, antimicrobianos ou a antibióticos. Essa resistência pode ser adquirida através de plasmídeos contendo fatores de resistência (FATORES R). |
| Nota de Indexação *Português*: | GER ou não especificado; prefira específicos; não para protozoários: use RESISTÊNCIA A DROGAS |
| Relacionados *Português*: | Testes de Sensibilidade Microbiana<br>Fatores R<br>Super-Infecção<br>Tuberculose Resistente a Múltiplas Drogas |

# Descritores: hierarquia

Mostra os termos específicos, para abrir basta entrar no link “Categoria”.

Verificar se o assunto discutido no documento é um dos termos específicos disponíveis.

- FENÔMENOS E PROCESSOS
  - Fenômenos Fisiológicos
    - Fenômenos Farmacológicos
      - Resistência a Medicamentos
        - Resistência Microbiana a Medicamentos
          - Farmacorresistência Bacteriana +
          - Farmacorresistência Fúngica +
          - Farmacorresistência Viral +
        - Resistência a Múltiplos Medicamentos +
        - Resistencia a Medicamentos Antineoplásicos
        - Resistencia a Herbicida
        - Resistência a Inseticidas
        - Resistência à Insulina

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Descritores: hierarquia

Regra de Três - Quando mais de 3 descritores de uma mesma hierarquia são discutidos num documento, indexar pelo termo imediatamente superior na hierarquia. E***xemplo:*** Quimioterapia da DOENÇA CELÍACA, INTOLERÂNCIA À LACTOSE, DOENÇA DE WHIPPLE, SÍNDROME DO INTESTINO CURTO, e DOENÇA DE CROHN.

- Enteropatias
  - Síndromes de Malabsorção
    - Síndrome da Alça Cega
    - Doença Celíaca
    - Intolerância à Lactose
    - Síndrome do Intestino Curto
    - Espru Tropical
    - Esteatorréia
    - Doença de Whipple
  - Oclusão Vascular Mesentérica
  - Pneumatose Cistóide Intestinal
  - Enteropatias Perdedoras de Proteínas
  - Doenças Retais +
  - Síndrome de Zollinger-Ellison

- Enteropatias
  - Doenças do Ceco +
  - Doenças do Colo +
  - Duodenopatias +
  - Disenteria +
  - Enterite +
  - Enterocolite +
  - Enteropatia por HIV
  - Doenças do Íleo +
  - Enteropatias Inflamatórias
    - Colite Ulcerativa
    - Doença de Crohn
  - Atresia Intestinal
  - Enteropatias Parasitárias +

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Descritores: Seleção e hierarquia

Consultando a hierarquia de **PUNÇÕES,** veremos que existe um termo mais específico: COLETA DE AMOSTRA DE SANGUE, que pela definição deve ser usado neste caso.

Mostrando:1 .. 16

De:BIOPSIA POR PUNCAO

Até:VIRUS DE ICTALURUS PUNCTATUS

- CEFALGIA POS-PUNCAO LOMBAR
- CONDRODISPLASIA PUNCTATA
- CONDRODISPLASIA PUNCTATA RIZOMELICA
- DIPODIUM PUNCTATUM
- DISPLASIA EPIFISARIA PUNCTATA
- PUNCAO ESPINAL
- PUNCAO ESPINHAL
- PUNCAO LOMBAR
- PUNCOES
- VIRUS DE ICTALURUS PUNCTATUS

TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS ANALÍTICOS, DIAGI
- Diagnóstico
  - Técnicas e Procedimentos de Laboratório
    - Manejo de Espécimes (amostra)
      - Biópsia +
      - Dissecação +
      - Preservação Biológica +
      - Punções
        - Biópsia por Agulha
        - Coleta de Amostras Sanguíneas +
        - Amostra da Vilosidade Coriônica
        - Paracentese +
        - Punção Espinal
      - Coleta de Tecidos e Órgãos
      - Esfregaço Vaginal

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Entendendo notas de indexação

Ex: **Infecções Comunitárias Adquiridas**

| | |
|---|---|
| Nota de Indexação *Português*: | contrastado com infecções adquiridas em hospitais ou outras instalações de saúde ( = INFECÇÃO HOSPITALAR); primário GER; coord (como secundário) com infecção específica adquirida na comunidad (como primário), se discutido |
| Relacionados *Português*: | Infecção Hospitalar |

Exemplo: *"pneumonia adquirida na comunidade*", a coordenação correta será: Pneumonia (primário) e Infecções Comunitárias Adquiridas (secundário)

# Categoria C (doenças): coordenação

**Doença/ Organismo**

Ex: CITROBACTER + INFECÇÕES POR ENTEROBACTERIACEAE
(ambos como primário)

Ex: INFECÇÕES POR SALMONELLA (primário)
e não SALMONELLA + INFECÇÕES. Essas informações estão nas notas de indexação e devem ser seguidas.

Se um determinado estudo tratar apenas de um organismo, sem abordar a infecção, não é necessário fazer a coordenação com a infecção, mas na maioria dos casos os dois são discutidos.

# Categoria C4 (neoplasias): coordenação

**Coordenar órgão/neoplasia com o tipo histológico**.

Ex: NEOPLASIAS MAMÁRIAS + CARCINOMA

A maioria dos termos que se refere ao tipo histológico de uma neoplasia termina com o sufixo "-oma". No entanto, o DeCS contém termos para conceitos de doença que também terminam em "-oma", mas que não são neoplásicos. O importante é seguir sempre as notas de indexação para as coordenações. **Manual de Indexação item 8.4.**

Alguns tipos histológicos já orientam para a coordenação com o tipo específico de neoplasia. Exemplos:

**Carcinoma de ductos infiltrantes**
Nota de Indexação: coord como primário com NEOPLASIAS MAMÁRIAS (como primário)
**Adenocarcinoma Folicular:** coord (como primário) com **NEOPLASIAS DA TIREÓIDE** (como primário).

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# D - COMPOSTOS QUIMICOS E DROGAS

Fazer a seguinte coordenação:

**Droga + ação farmacológica**

Verificar qual ação farmacológica está sendo estudada.

Ex: **ASPIRINA + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES**

| | |
|---|---|
| Ação Farmacológica: | Antiinflamatórios não Esteróides<br>Inibidores de Ciclooxigenase<br>Fibrinolíticos<br>Inibidores da Agregação de Plaquetas |

Quando tratar-se de uma droga nova que não existe no DECS, deve-se fazer pesquisa por título na LILACS ou MEDLINE e usar o descritor encontrado na indexação do documento pesquisado ou pesquisar no MeSH, ex: arachidonyl dopamine (http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html )

# Z - Localizações Geográficas

A Categoria Z contém em geral todos os continentes e todos os países de cada continente. Embora os termos desta Categoria sejam usados liberalmente pelos indexadores, são todos descritores Secundários usados como coordenação e **nunca** devem aparecer como descritores Primários (agora o LILDBI não deixa passar).

Dois qualificadores estão disponíveis para a Categoria Z: /epidemiologia e /etnologia. Se a doença é usada com /epidemiologia, a coordenação geográfica também requer /epidemiologia.

*Incidência de gota no Brasil.*

GOTA /epidemiol *

BRASIL /epidemiol

# Tipos de Publicação

Termos que são usados para descrever o formato (mais que o conteúdo) do documento que está sendo indexado.

Ex: CARTA, EDITORIAL, BIOGRAFIA, ARTIGO HISTÓRICO, REVISÃO, ETC

OBS: Quando não estiver especificado no artigo ou estiver apenas “Artigo Original” ou “Artigo de Pesquisa”, não é necessário indexar como ARTIGO CLÁSSICO (ver definição no DeCS)

# Tipos de Publicação

- **IN VITRO:** pesquisa realizada fora do corpo. Ex: se uma droga é injetada no rato e depois o fígado é retirado para análise, **não é IN VITRO**. Se o fígado é retirado do rato e depois são inoculadas as drogas para estudo, é IN VITRO, porque foi realizado fora do corpo. Não deve ser utilizado IN VITRO para estudos microbiológicos, em laboratórios ou para qualquer cultura de células ou tecidos

- **ESTUDO COMPARATIVO:** sempre usado se o artigo compara duas coisas, porém não deve ser usado para comparar sujeito e controles normais, neste caso deve-se usar ESTUDOS DE CASOS E CONTROLES (descritor secundário)

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Tipo de Publicação X Descritor (primário ou secundário)

**ENSAIOS CLÍNICOS (descritor)**

Experimentos comparando o efeito de um método terapêutico em um grupo de população e um grupo controle. Usado quando for tratado como assunto, por exemplo: “Técnicas para se fazer um bom ensaio clínico”, “Tendências dos ensaios clínicos” “Validade dos ensaios clínicos”, etc.

**ENSAIO CLÍNICO [Tipo de Publicação]**

Um estudo clínico, pré estabelecido, geralmente controlado sobre a segurança, eficácia e esquema de dosagem ideal de um ou mais procedimentos, drogas ou técnicas, em grupos selecionados de acordo a critérios pré determinados de elegibilidade e observados para evidências pré definidas de efeitos favoráveis ou desfavoráveis. Pode ser usado para artigos de veterinária.

biblioteca virtual en salud
BIREME • OPS • OMS

# Links recomendados:

**Manual de indexação:** http://www.bireme.br/abd/P/Manindpt.doc

**Link para o MESH:**

http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html

**Online Indexing Course (National Library of Medicine)**
http://www.nlm.nih.gov/bsd/indexing/training/USE_010.htm

**E-mails:**

analia.conceicao@bireme.org
sueli.suga@bireme.org
lilacsdb@bireme.org

# Muito Obrigada!!!